AGENDA JUNTO AO MINISTÉRIO DO ESPORTE

No final do mês de junho, o secretário geral da CBKW, Marcus Alves, e a presidente da Associação Nacional dos Atletas de Kungfu Wushu (ANAKW), Paula Amidani, reuniram-se com representantes do Ministério do Esporte para tratar de assuntos importantes para o desenvolvimento da modalidade nos próximos quatro anos.

Dentre os assuntos mais relevantes, foi tratada com a Secretária Nacional de Esporte e Alto Desempenho, Marta Sobral, a implementação do Projeto Social "Jovens Talentos CBKW", aprovado pelo Ministério do Esporte através da Lei de Incentivo (LIE). Este, prevê a instalação de seis núcleos de treinamento para jovens em situação de vulnerabilidade social em cinco estados do país, projeto em fase de captação de recursos. A proposta da CBKW é iniciar o projeto em três regiões do país (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) e expandir para as Regiões Sul e Sudeste até 2025. Na ocasião também foi abordada a possibilidade de obter apoio do Ministério do Esporte para a realização do 17º Campeonato Mundial de Wushu no Brasil em 2025.

Outra importante pauta foi tratada com o Diretor de Esportes de Base e de Alto Desempenho, Marcos Boccatto, sobre a possibilidade de desenvolver projeto específico para os atletas das categorias de base, visando a participação nos Jogos Olímpicos da Juventude, que serão realizados em 2026 na cidade de Dakar no Senegal. Neste encontro Paula Amidani reforçou o pedido de apoio aos atletas da modalidade e falou da campanha que está liderando sobre esporte seguro e livre de assédio e abuso.

Aproveitando a ocasião, Marcus Alves se encontrou com a Coordenadora Geral de Gestão de Resultados e Orçamento da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), Luciana Correa de Oliveira, para reforço da parceria entre as entidades.

Luiciana Correa de Oliveira, Marcus Alves, Marta Sobral, Paula Amidani e Marcos Boccatto

PARTICIPAÇÃO NO CURSO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

A *International Wushu Federation* (IWUF) retomou neste ano a realização de seu programa de formação de árbitros internacionais. O curso normalmente realizado de forma bienal, visa a preparação da equipe responsável pela avaliação dos atletas nas competições oficiais da entidade.

Em duas edições subsequentes, realizadas em Bali, na Indonésia, e Cairo, no Egito, foram formados cerca de 300 árbitros de mais de 40 países. O Brasil participou das duas edições com Marcus Alves, integrante do Comitê de Árbitros que participou da supervisão das atividades. Na segunda edição, participaram mais três árbitros, Maximilian Kobayashi, Paula Amidani e Rodrigo Carazzato, que foram aprovados para atuar internacionalmente com certificação válida por 04 anos. Após a certificação, os árbitros ainda participaram de um seminário on-line direcionado para

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

conteúdo específico das regras de wushu tradicional, evento destinado à preparação do corpo de árbitros que atuará no 9º Campeonato Mundial de Kungfu.

A participação do Brasil nestes eventos assegura a manutenção de representantes do País no quadro internacional de arbitragem, mantida de forma ininterrupta desde 2010 e assegurada agora até 2027. Além da importância da representação, este tipo de iniciativa garante a congruência do trabalho desenvolvido com os métodos praticados internacionalmente.

Participantes brasileiros no curso internacional.

REUNIÃO NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNICAMP

No final de junho o presidente e o chefe do Comitê Técnico da CBKW, respectivamente Rafael Uliani e o Rodrigo Carazzato, estiveram em reunião na Faculdade de Educação Física (FEF) da Unicamp, com o Diretor da entidade, professor Odilon Roble, o docente responsável pela disciplina de lutas, professor Luiz Gustavo Rufino, e a aluna da FEF e atleta da seleção brasileira, Regina Ribeiro.

A pauta tratou da apresentação de um projeto de intenções para o aprofundamento de uma parceria de longa data. Há anos a CBKW desenvolve suas atividades de seleção e treinamento de atletas nas dependências da FEF, e uma das principais ideias é o uso destas como sustentação para o desenvolvimento de pesquisas científicas, com o desenvolvimento de protocolos para coleta de dados e e estruturação de treinamento a partir dos resultados. Uma abordagem que beneficiaria ambas as partes, a FEF pela oportunidade de desenvolver trabalho com os principais atletas da modalidade no país e para a CBKW na sólida adição de sustentação ao trabalho desenvolvido.

Outra oportunidade para desenvolvimento está no fomento ao desporto adaptado, uma vez que a FEF é referência nacional na área e no wushu carece de uma estruturação nesta área para atuar com mais relevância. A proposta sugere um trabalho completo na área, criando um trabalho de médio a longo prazo. Neste seria contemplada a identificação de possibilidades de adaptação dentro da modalidade, estruturação dos métodos de trabalho, aproximação do Comitê Parlímpico do Brasil (CPB) para trabalhar dentro dos moldes do órgão, até a capacitação de profissionais da modalidade para atuar na área e mediação com ONGs especializadas na área para iniciação de projetos de ensiono dentro desta entidades. Desta forma, seria possível contribuir de forma sólida com este nicho da sociedade e desenvolver o wushu adaptado de fato.

Ainda, falou-se na retomada nas ações para estabelecer uma parceria de cooperação bilateral entre a Unicamp e a *Beijing Sports University* (BSU), iniciada em 2019 através do secretário geral da CBKW, Marcus Alves, e interrompida por causa da pandemia. A parceria prevê intercâmbios acadêmicos e técnicos, um benefício direto para a CBKW, trazendo especialistas chineses em wushu para o Brasil e enviando atletas brasileiros para programas de intercâmbio na BSU, e possibilidade, inclusive, de atletas da seleção fazerem aclimatação na BSU quando houver competições na Ásia. Além de programas de longa duração como graduação, mestrado e doutorado. O leque de ações para intercâmbios acadêmicos é imenso.

Embora a CBKW tenha levado muito conteúdo para reunião, toda a discussão foi bem aprofundada com contribuições de ambas as partes, com muita consonância dos potencias ganhos de uma parceria como esta. A partir das ideias discutidas foi sugerida a formalização um convênio com a Unicamp, processo que já iniciou-se. Bem como feito um convite ao professor Luiz Gustavo Rufino para comparecer ao Campeonato Brasileiro, para aproximação com a modalidade, uma vez que será o mediador central das ações a serem desenvolvidas futuramente.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

PREPARATIVOS PARA O 33º CAMPEONATO BRASILEIRO DE KUNGFU WUSHU

Entre os dias 28 de junho e 6 de julho, o secretário geral da CBKW, Marcus Alves, esteve na cidade de Bombinhas em Santa Catarina para extensa agenda com autoridades locais e empresários da região. O objetivo foi o fortalecimento da relação com os patrocinadores e apoiadores do 33º Campeonato Brasileiro de Kungfu Wushu.

As reuniões com autoridades de Bombinhas envolveram o Prefeito Paulinho, o Vice-prefeito Alexandre Silva, Presidente da Câmara e Vereador Tiago Antonio de Souza, a Secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico Marlene de Sena, o Diretor Administrativo da Secretaria da Educação Jeferson Espader, o Diretor de Eventos Carlos Boaventura, o Presidente da Fundação Municipal de Esportes Everton Melo e o Tenente Coronel Eder Jaciel. Na ocasião ainda foram visitados os hotéis oficiais do evento e o ginásio da competição.

Por fim, foi realizada uma coletiva de imprensa de lançamento do evento para 18 canais simultâneos, na qual Marcus Alves esteve acompanhado do presidente do Comitê Organizador Local Gabriel Ferreira e do atleta da seleção brasileira Lucas Pereira. Com o apoio do jornalista e assessor de imprensa do evento Henrique Harmonia, e participação de Tiago Antonio de Souza e Marlene de Sena.

A cidade de Bombinhas está trabalhando unida para o sucesso do evento e todos se mostram ansiosos para receber mais uma edição do Campeonato Brasileiro de Kungfu Wushu. Em reunião na Prefeitura Municipal de Bombinhas, prefeito e vice-prefeito explicitaram não apenas o apoio da cidade para receber o competição nacional, mas forte apoio à modalidade e a disposição para trazer a próxima edição do Campeonato Sul-americano de Wushu para a cidade em 2024.

Gabriel Ferreira, Alexandre Silva, Paulinho e Marcus Alves.

Tiago de Souza, Gabriel, Everton Melo e Marcus Alves.

Tiago de Souza, Carlos Boaventura, Gabriel Ferreira, Alexandre Silva, Marcus Alves, Marlene de Sena e Jeferson Espader.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

AVANÇO NA ESFERA ESTADUAL NO RIO DE JANEIRO

A Federação de Kung Fu Wushu do Estado do Rio de Janeiro (FKFERJ) conquistou um importante marco administrativo neste mês. Pela primeira vez um evento realizado pela entidade, a 28ª edição do estadual carioca, na cidade de Campos dos Goytacazes, foi completamente financiado através de patrocínio. Suporte que permitiu gratuidade nas inscrições para os atletas, ônibus gratuito saindo da capital para a cidade sede e alojamento para os participantes.

A competição contou com adesão de 26 associações e com mais de 140 atletas inscritos no evento. O patrocínio foi concedido pela Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, através de projeto aprovado na Fundação Municipal de Esportes da cidade com o apoio do Projeto Esporte e Vida.

Daiana da Cruz Nascimento, presidente da FKFERJ celebrou com entusiasmo esta importante conquista. “Agradeço as associações e atletas participantes, parabenizo todo o grupo de trabalho da FKFERJ pelo brilhante trabalho no evento! Agradeço pela confiança no trabalho que vem sendo desenvolvido à frente da Federação”.

AGENDA POLÍTICA NO ACRE

O secretário geral da CBKW, Marcus Alves esteve este mês na cidade de Rio Branco no Acre, onde, além de dar suporte a atividades técnicas da Federação Acreana de Kungfu Wushu, participou com o presidente e o diretor financeiro da entidade, Adgeferson Diniz e Wanderson Gomes, de importante reunião com a Deputada Estadual Michelle Melo.

A pauta tratou do idesenvolvimento da modalidade no Acre. Entre os temas discutidos destacaram-se a possibilidade da realização de grandes eventos no estado e a implementação do Projeto Social “Jovens Talentos CBKW “, aprovado no Ministério do Esporte, que prevê a implantação de um núcleo na capital Rio Branco.

Marcus Alves, Deputada Estadual Michelle Melo, Adgeferson Diniz e Wanderson Gomes.

ASSEMBLEIA ANAKW

No último dia 11, a Associação Nacional dos Atletas de Kungfu Wushu (ANAKW) realizou sua Assembleia Geral Ordinária, que contemplou prestação de contas, eleição dos poderes, diretoria e conselho fiscal para quadriênio 2024 a 2027, bem como a composição eleitoral.

Na ocasião foram eleitas as atletas Paula Amidani como presidente e Edinea Camargo como vice-presidente. A proposta de trabalho visa aprofundar a atuação na representação da classe dos atletas junto à CBKW e melhorar os mecanismos para levar a voz dos atletas para as decisões esportivas.

A ANAKW é uma entidade oficialmente constituída e filiada à CBKW, com direito a voz e voto nas assembleias e cadeiras nos órgãos responsáveis pelas tomadas de decisão na entidade, como conselho administrativo, comitê técnico e mesmo comissões disciplinares.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS MUNDIAS UNIVERSITÁRIOS FISU

No final deste mês foram realizados os Jogos Mundiais Universitários FISU, na cidade de Chengdu na China. O evento, inicialmente agendado para 2021 e adiado pela pandemia, é um dos maiores eventos esportivos do planeta e o wushu integrou o programa oficial de competição. O Brasil participou do evento com grande delegação sob o comando da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), incluindo quarto atletas de wushu, sendo dois de taolu e dois de sanda.

No taolu, Angela da Silva em changquan e Daniel Chen em nanquan e nangun representaram o país. Ambos competiram bem, mas encontraram uma competição de nível altíssimo. Mesmo pontuando acima de 9.5 em nangun, Daniel não conseguiu se aproximar de uma medalha.

No sanda, Beatriz Silva no feminino e Gabriel Pedroso no masculino, ambos na categoria 60 kg, também encontraram grande desafio técnico. Ambos conseguiram encaixar bons momentos em suas lutas, aplicando boas técnicas, mas acabaram superados pelos oponentes de, respectivamente, China e Azerbaijão.

Neste momento em especial, o apoio da CBDU e de seu presidente Luciano Cabral contribui além do desenvolvimento do wushu universitário. Este permitiu que quatro atletas selecionados para o Mundial de Wushu colocassem-se a prova diante de adversários de alto nível, muitos dos quais enfrentarão dentro de três meses. A falta de oportunidades de ser testado desta forma frequentemente dificulta a evolução, e esta experiência há de ser muito valiosa para estes atletas no final de preparação para o mundial.

Atletas do wushu integrantes da delegação brasileira no evento.

PREPARAÇÃO PARA O MUNDIAL DE KUNGFU

No início deste mês foi realizado um treinamento preparativo para o 9º Campeonato Mundial de Kungfu. As atividades, realizadas nas dependências da Faculdade de Educação Física da Unicamp, contaram com a participação de mais de 20 dos atletas selecionados para competição que, em três períodos de treino, receberam instruções dos técnicos da CBKW.

A Comissão Técnica de taolu tradicional avaliou positivamente o encontro que, além de ajustes técnicos, permitiu compartilhar informações importantes sobre o itinerário na China. Foram passadas informações relativas a todo o processo de participação na competição, desde a chegada no ginásio, estrutura e tempo de uso da área de aquecimento, bem como são as locomoções de um ponto ao outro. O objetivo é que estas informações ajudem o direcionamento do treinamento neste final de preparação, para que cada um possa fazer simulações o mais próximo possível de como será no mundial. A delegação brasileira partirá para Emeishan na China, sede da competição, no dia 19 de agosto.

Treino da Seleção Brasileira de Kungfu.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.